



JUVENTUDE E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: CONVERGÊNCIAS ENTRE AS POLÍTICAS PÚBLICAS E AS ASPIRAÇÕES DE 63 JOVENS DOS SERTÕES DE CRATEÚS¹

Youth and professional education: convergences between public policies and the aspirations of 63 young people from the Sertões of Crateús

NASCIMENTO, Caio Cesar Silva²

MESQUITA, Vitoria Ribeiro Rodrigues³

RESUMO

Este artigo tem como objetivo explorar as interseções entre as políticas públicas de Educação Profissional e as aspirações de 63 jovens estudantes dos Sertões de Crateús, no Ceará, especialmente no que se refere ao trabalho, à educação e às perspectivas de futuro. A pesquisa, de natureza exploratória, empregou como principais métodos: análise documental, revisão bibliográfica, realização de rodas de conversa com estudantes de duas Escolas Estaduais de Educação Profissional (EEEPs), além de entrevista com o coordenador estadual de Educação Profissional, vinculado à Secretaria da Educação do Estado do Ceará. Os achados indicam que, embora os estudantes reconheçam a qualidade da formação técnica fornecida, existem tensões entre o perfil de formação técnica oferecido pelas EEEPs e as expectativas mais amplas desses jovens quanto ao futuro profissional e educacional. A análise enfatiza a importância de intensificar a participação dos jovens no desenvolvimento e revisão das políticas educacionais, de modo a buscar uma convergência mais efetiva entre as diretrizes institucionais e as aspirações estudantis.

Palavras-chaves: Educação Profissional. Políticas Públicas. Juventude.

ABSTRACT

This article explores the intersections between public vocational education policies and the aspirations of 63 young students from the Sertões de Crateús region of Ceará, particularly regarding work, education, and future prospects. The exploratory research employed the following main methods: document analysis, bibliographic review, discussion groups with students from two State Vocational Education Schools (EEEPs), and an interview with the state coordinator of Vocational Education, affiliated with the Ceará State Department of Education. The findings indicate that, although students recognize the quality of the technical training provided, tensions exist between the technical training profile offered by the EEEPs and the broader expectations of these young people regarding their professional and educational futures. The analysis emphasizes the importance of increasing youth participation in the development and review of educational policies, in order to achieve a more effective convergence between institutional guidelines and student aspirations.

Keywords: Professional Education. Public Policies. Youth.

¹ Pesquisa vinculada ao projeto “O que pensam as juventudes sertanejas sobre trabalho e educação? Investigando as interseções entre políticas públicas e aspirações juvenis” financiado pela Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap) por meio do Edital de Bolsa de Produtividade em Pesquisa, Estímulo à Interiorização e à Inovação Tecnológica – BPI (2024).

² Doutor em Políticas Públicas e Formação Humana pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Mestre em Educação pelo Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET-MG), Graduação em Pedagogia pela Faculdade de Educação Paulistana (FAEP). Professor Adjunto da Universidade Estadual do Ceará (UECE). E-mail: caio.nascimento@uece.br.

³ Graduanda em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Bolsista de Iniciação Científica. E-mail: vitoria.mesquita@aluno.uece.br.

INTRODUÇÃO

Historicamente, trabalho e educação são elementos centrais na formação do ser humano, tanto em seu desenvolvimento pessoal quanto na construção de identidades sociais e profissionais. No Brasil, essas dimensões assumem especial relevância para os jovens, uma faixa etária que enfrenta desafios complexos ao tentar ingressar no mercado de trabalho e construir uma trajetória digna, em um cenário marcado pela desigualdade estrutural, diversidade cultural, social e individual que molda suas experiências.

O trabalho, compreendido como a capacidade humana de modificar o mundo ao redor, desempenha um papel crucial na construção da identidade e na definição da condição humana (Saviani, 2007). A educação, por outro lado, constitui um processo formativo essencial para o desenvolvimento pessoal, social e profissional dos indivíduos. Reconhecida como um direito universal e dever do Estado, como determina o artigo 205 da Constituição Federal, a educação deve garantir o acesso, a permanência e a qualidade de ensino para todos os cidadãos brasileiros, conforme os princípios I e XIII da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), promulgada em 1996.

No cenário cearense, a Educação Profissional tem se destacado como uma política pública estratégica para promover o desenvolvimento socioeconômico e educacional, especialmente em regiões historicamente marginalizadas, como os Sertões de Crateús.

Figura 1 - Mapa dos Sertões de Crateús



Criado com mapchart.net

Uma das principais ações nesse sentido foi a criação das Escolas Estaduais de Educação Profissional (EEEPs), instituídas pela Lei Estadual nº 14.273/2008. Essas escolas materializam a integração entre o Ensino Médio e a formação técnica, oferecendo educação em tempo integral, com o objetivo de preparar os jovens para o mercado de trabalho, conforme exposto no parágrafo único do artigo 1º da referida lei:

Para garantir a necessária articulação entre a escola e o trabalho, o ensino médio integrado à educação profissional a ser oferecido nas Escolas Estaduais de Educação Profissional – EEEP, terá jornada de tempo integral. (Ceará, 2008, Art. 1)

Conforme o Censo Escolar de 2023, cerca de 9 milhões de estudantes no Brasil não conseguiram concluir o Ensino Médio (Inep, 2023). Em linha com esses dados, Da Silva (2024) aponta que “a maioria, 41,7% dos jovens entre 14 e 29 anos abandonaram a escola por precisarem trabalhar”. Nesse contexto, a integração do Ensino Médio à Educação Profissional

surge como uma iniciativa fundamental do Estado do Ceará para reduzir os altos índices de evasão, alinhar as políticas educacionais às demandas do mercado de trabalho e contribuir para o combate ao desemprego juvenil. De acordo com dados do Censo Escolar do ano de 2024, no Ceará, o avanço no número de matrículas no ensino médio foi de 40,3% para 64,3% entre os anos de 2022 e 2024. Ainda de acordo com o Censo Escolar (2024), o Estado é o 2º maior em proporção de alunos matriculados no ensino médio em tempo integral no Brasil, o que aponta o investimento do Ceará em políticas voltadas à modalidade.

No entanto, a educação brasileira carrega um histórico de dualismo, que separa a educação destinada às elites daquela voltada para a classe trabalhadora. A oferta de educação básica e superior no país tem, de alguma forma, remontado às origens da sociedade de classes no país, onde a formação intelectual e humanista é frequentemente reservada aos segmentos mais privilegiados, enquanto a formação técnica, muitas vezes instrumental, é direcionada às camadas populares. Esse dualismo reflete as desigualdades sociais e econômicas brasileiras, perpetuando a exclusão e limitando as oportunidades de mobilidade social para os jovens das classes menos favorecidas.

Dante desse cenário, a presente pesquisa analisou as convergências entre as políticas públicas de Educação Profissional e as expectativas de 63 de jovens estudantes dos Sertões de Crateús. O estudo tem como objetivos específicos: examinar os propósitos das políticas públicas de Educação Profissional nos âmbitos nacional e estadual; investigar as percepções desses 63 estudantes das Escolas Estaduais de Educação Profissional (EEEPs) da região dos Sertões de Crateús acerca de trabalho e educação; e refletir sobre a continuidade do dualismo educacional no sistema brasileiro. A análise dessas questões é crucial para compreender se as iniciativas de Educação Profissional de fato atendem às necessidades e aspirações dos jovens ou se continuam a reproduzir as desigualdades estruturais que historicamente caracterizam a educação no país.

A estrutura da pesquisa está organizada da seguinte forma: i. Metodologia, que detalha os métodos e instrumentos adotados para a análise das políticas públicas e o desenvolvimento de rodas de conversa com os jovens; ii. Resultados, seção que apresenta os principais temas discutidos, com foco nas expectativas e percepções de 63 estudantes sobre trabalho e educação; iii. Discussão, em que se compararam as diretrizes das políticas educacionais com as expectativas desses jovens, buscando identificar lacunas e pontos de convergência. Finalmente, a Conclusão sintetiza os principais achados, ressaltando a importância de políticas públicas que dialoguem com as expectativas juvenis e promovam uma educação mais inclusiva e participativa.

Essa pesquisa foi realizada no âmbito do projeto “O que pensam as juventudes sertanejas sobre trabalho e educação? Investigando as interseções entre políticas públicas e aspirações juvenis” sob a orientação do professor Dr. Caio Cesar Silva Nascimento, da Faculdade de Educação e Ciências Integradas de Crateús (FAEC), e financiado pela Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap).

METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos estabelecidos, a pesquisa adotou uma abordagem qualitativa e foi organizada em três etapas principais:

I. Análise documental: Essa fase consistiu em buscas e consultas nos portais do Governo Federal, especialmente no site do Ministério da Educação (MEC), e do Governo do Estado do Ceará, focadas em informações e dados sobre a Educação Profissional. O objetivo foi examinar e apresentar as principais políticas públicas voltadas para essa modalidade de

ensino nos âmbitos federal e estadual, propondo reflexões críticas sobre suas diretrizes e abrangência. Em paralelo, realizou-se uma revisão bibliográfica que incluiu textos e pesquisas de estudiosos da área educacional, permitindo um aprofundamento sobre os conceitos de trabalho, educação e juventudes. Vale destacar que os autores elencados nesta pesquisa dialogam com a perspectiva do materialismo histórico-dialético desenvolvido por Marx e Engels que, em suma, analisa a sociedade e a história a partir da interação entre as forças produtivas materiais e as relações sociais de produção. Tais autores defendem o trabalho como princípio educativo, sendo ele não somente uma atividade produtiva, mas um meio fundamental para a formação e desenvolvimento humano integral. Esta etapa foi fundamental para compreender os conteúdos e discursos das legislações, programas e projetos que regem a Educação Profissional e estabelecer um diálogo com teorias e conceitos-chave na área e da modalidade;

- II. Pesquisa de campo por intermédio de 6 rodas de conversa sob a coordenação de dois moderadores. Durante esses 6 diálogos utilizou-se um roteiro de entrevista semiestruturado com perguntas divididas em três temáticas: identidades juvenis, relação com a escola e com o trabalho e perspectivas de futuro. O objetivo desta etapa foi compreender as percepções e expectativas dos estudantes sobre trabalho e educação, visto que estão implicados em uma política pública de grande importância para o estado do Ceará. A pesquisa foi realizada com 63 jovens em duas Escolas Estaduais de Educação Profissional (EEEPs) localizadas nos Sertões de Crateús, Ceará: a EEEP Manoel Mano, na cidade de Crateús, e a EEEP Manuel Abdias Evangelista, na cidade de Nova Russas;
- III. Entrevista com o coordenador estadual de Educação Profissional: A terceira etapa envolveu uma entrevista com o coordenador estadual, realizada no dia 7 de julho via *Google Meet*, utilizando um roteiro semiestruturado. A entrevista teve como objetivo explorar os critérios e processos que orientam a implementação das EEEPs no Ceará, proporcionando uma visão detalhada das diretrizes e prioridades na execução das políticas educacionais no contexto estadual.

A integração dessas três etapas metodológicas permitiu uma análise abrangente e multidimensional da Educação Profissional no Ceará. A análise documental e a revisão bibliográfica proporcionaram uma sólida base teórica para embasar a investigação e identificar lacunas nas políticas. A pesquisa de campo, por meio de 6 rodas de conversa, trouxe à tona as expectativas e percepções de 63 estudantes, enriquecendo a compreensão sobre os impactos dessas políticas no contexto vivencial dos participantes. Finalmente, o diálogo com o coordenador estadual forneceu informações valiosas sobre os processos de implementação das EEEPs, compondo um panorama detalhado e integrado que contribui para o entendimento e o aprimoramento da Educação Profissional no estado.

DISCUSSÃO

Serão apresentados, a seguir, os principais resultados e dados obtidos ao longo das três etapas da pesquisa, acompanhados de reflexões acerca de suas implicações e relevância para o contexto investigativo.

As diferentes concepções de educação profissional evidenciam, ao longo das transformações sociais e históricas ocorridas nas décadas do século XX e início do século XXI, uma tensão permanente entre dois paradigmas educacionais. O primeiro privilegia a formação ampla e integral do indivíduo, enquanto o segundo adota uma abordagem mais técnica e pragmática, orientada às demandas imediatas do mercado de trabalho. Esse dualismo, característico da educação brasileira, estabelece uma dicotomia entre a formação acadêmica e a formação profissional, com impactos significativos quanto à empregabilidade, remuneração e

possibilidades profissionais nas trajetórias dos jovens. Conforme Nascimento (2024), muitos jovens das classes populares encontram-se obrigados a aceitar ocupações em condições precárias, frequentemente classificadas como "qualquer emprego". Essa realidade reflete não apenas a escassez de alternativas, mas também a urgência de contribuir para o sustento familiar, o que frequentemente compromete suas possibilidades de desenvolvimento educacional e profissional em longo prazo.

Nesse contexto, Frigotto (2001) propõe uma concepção de educação profissional pautada na emancipação humana, entendendo o trabalho não apenas como um meio de inserção no mercado, mas como uma prática potencialmente libertadora, capaz de fomentar criatividade e autonomia. De acordo com essa perspectiva, a educação profissional deve integrar o desenvolvimento das capacidades críticas dos sujeitos, promovendo uma atuação consciente e transformadora na sociedade.

As reflexões de Dayrell (2007) sobre as juventudes destacam a relevância dos fatores socioeconômicos na constituição das condições juvenis. Compreender o lugar social ocupado pelos jovens é essencial para analisar os limites e possibilidades que moldam a construção de suas identidades e trajetórias. No caso das juventudes das camadas populares, os desafios socioeconômicos criam barreiras significativas, com dificuldades econômicas e sociais configurando suas experiências e expectativas.

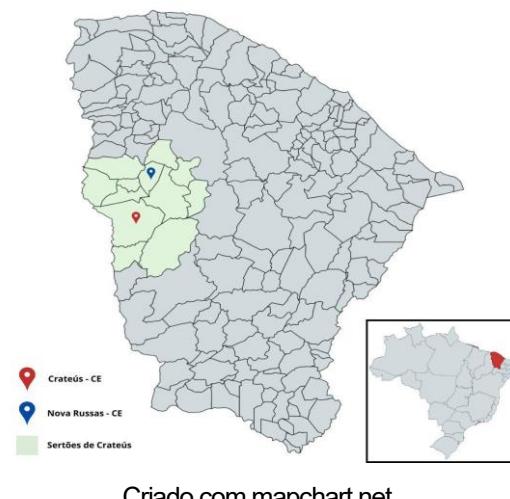
Para contextualizar os resultados obtidos nas rodas de conversa e delimitar o escopo geográfico da pesquisa, apresentam-se, na sequência, o roteiro de entrevista semiestruturado, com questões organizadas em torno das três temáticas supracitadas, e o Mapa dos Sertões de Crateús, com destaque para a localização das Escolas Estaduais de Educação Profissional (EEEPs) participantes do estudo.

Tabela 1 - Roteiro de entrevista semiestruturado (Grupo Focal)

| Seção do Roteiro | Pergunta |
|--|---|
| Identidades Juvenis | Como vocês definem juventude/identidade juvenil? |
| | Quais são os principais desafios que os jovens enfrentam para construir sua identidade? |
| | Vocês acreditam que a escola tem um papel importante na formação da identidade juvenil? |
| Relação com a Escola | Quais foram os seus interesses em ingressar numa EEEP? |
| | Quais são os aspectos positivos e negativos da escola em relação à sua identidade e desenvolvimento pessoal? |
| | Se vocês tivessem a oportunidade de mudar alguma política educacional voltada para as EEEPs ou prática dessas escolas, o que seria? |
| Profissionalização e Projeto de Futuro | Qual o significado do trabalho para vocês? |
| | Quais são as principais expectativas e preocupações em relação à sua futura carreira profissional? |
| | Vocês sentem que a escola profissional está preparando vocês adequadamente para o mercado de trabalho? Por quê? |
| | Você quer seguir trabalhando como técnico na área do curso escolhido? |

Fonte: Elaborada pelos autores.

Figura 2 - Mapa dos Sertões de Crateús com localização das duas escolas, nas quais foram realizadas as rodas de conversa



A coleta de dados na EEEP Manoel Mano foi realizada nos dias 23 e 24 de maio, durante os quais foram conduzidas duas rodas de conversa por dia, totalizando quatro encontros. Na EEEP Manuel Abdias Evangelista, a pesquisa ocorreu em 6 de junho, com a realização de duas rodas de conversa. A população-alvo consistiu em estudantes matriculados entre o 1º e o 3º ano do Ensino Médio. A seguir, são apresentados os dados que detalham o perfil demográfico e educacional dos estudantes participantes das 6 rodas de conversa.

Tabela 2 - Perfil Demográfico e Educacional dos Participantes das Rodas de Conversa em EEEPs dos Sertões de Crateús

| | EEEP Manoel Mano | EEEP Manuel Abdias Evangelista | Dados Totais |
|--|--|---|--|
| Quantidade Grupo Focal | 4 | 2 | 6 |
| Nº de estudantes | 29 | 34 | 63 |
| Ano escolar | 1º ao 3º ano | 1º ao 3º ano | 1º ao 3º ano |
| Cursos | Administração; Comércio; Enfermagem; Informática. | Administração; Desenvolvimento de Sistema; Eletrotécnica; Informática. | Administração; Comércio; Desenvolvimento de Sistemas; Eletrotécnica; Enfermagem; Informática. |
| Gênero | 12 masculino e 17 feminino | 13 masculino e 21 feminino | 25 masculino e 38 feminino |
| Idade | 14 a 18 anos | 15 a 17 anos | 14 a 18 anos |
| Raça/Cor (autoidentificação) | 17 pardos e 12 branco | 27 pardos e 7 brancos | 44 pardos e 19 brancos |
| Orientação Sexual (autoidentificação) | 24 heterossexuais; 4 bissexuais e 1 homossexual | 26 heterossexuais 5 bissexuais e 3 homossexuais | 50 heterossexuais; 9 bissexuais; 4 homossexuais |
| Origem Escolar | 19 de escolas públicas e 10 de escolas privadas | 26 de escolas públicas e 8 de escolas privadas | 45 de escolas públicas e 18 de escolas privadas |

| | EEEP Manoel Mano | EEEP Manuel Abdias Evangelista | Dados Totais |
|-------------------|--|---|--|
| Residência | 11 não moram na sede e 18 moram na sede | 13 não moram na sede e 21 moram na sede | 24 não moram na sede e 39 moram na sede |

Fonte: Elaborada pelos autores.

A Tabela 2 apresenta o perfil dos 63 estudantes que participaram das rodas de conversa, compondo uma amostra de aproximadamente 6% dos estudantes das duas escolas. Os estudantes foram indicados pela coordenação pedagógica das escolas, visando a composição de grupos heterogêneos em aspectos como gênero, idade, raça, cursos frequentados, entre outras variáveis relevantes para a compreensão do contexto sociocultural dos participantes. Essa diversidade permite uma análise aprofundada de como as realidades individuais influenciam as percepções sobre trabalho e educação.

Os diálogos foram previamente autorizados pelos gestores das duas escolas e pelos responsáveis pelos estudantes participantes, assegurando a conformidade ética da pesquisa. Ademais, para preservar o anonimato dos entrevistados, nenhuma informação identificável foi registrada durante as rodas de conversa.

As imagens a seguir ilustram os diálogos realizados. As Imagens 1 e 2 referem-se aos registros das atividades na EEEP Manoel Mano, enquanto as Imagens 3 e 4 correspondem às rodas de conversa realizadas na EEEP Manuel Abdias Evangelista:

Figura 3



Figura 4



Figura 5



Figura 6



Registros fotográficos dos autores do trabalho.

A terceira etapa da pesquisa será relatada a seguir. Essa fase foi conduzida após a finalização da revisão bibliográfica, da análise documental e das rodas de conversa realizadas com estudantes das Escolas Estaduais de Educação Profissional (EEEPS).

Durante a entrevista, o coordenador informou que, inicialmente, os critérios para a escolha da cidade incluíam a existência de uma sede da Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (Crede) e a presença de uma população de, no mínimo, 50 mil habitantes. Segundo o entrevistado, a seleção dos cursos ofertados é fundamentada nas principais atividades econômicas do estado, no alinhamento com os cursos de graduação oferecidos regionalmente

e nas demandas do mercado de trabalho. A decisão final sobre os cursos é tomada pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho da região.

No entanto, o gestor revelou que não existem ações específicas para envolver os jovens no desenvolvimento ou na revisão das políticas de Educação Profissional. Além disso, foi destacado que não há dados sistematizados sobre a empregabilidade dos egressos. Embora o monitoramento seja limitado, estima-se que entre 25% e 30% dos alunos ingressam no mercado de trabalho, enquanto cerca de 60% optam por prosseguir para o Ensino Superior (dados de 2024).

O coordenador também mencionou uma proposta de reestruturação das EEEPs, com o objetivo de transformá-las em escolas de negócios voltadas à tecnologia e à inovação, com foco na criação de start-ups. Segundo o gestor, "o propósito é que os jovens possam participar de feiras de negócios, como as promovidas pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), para vender suas ideias a investidores ou tornarem-se parceiros". É relevante destacar que o Sebrae é uma entidade dedicada ao apoio e ao desenvolvimento de micro e pequenas empresas no Brasil.

RESULTADOS

Com o objetivo de evidenciar as percepções dos estudantes acerca da identidade juvenil, da relação com a escola e das perspectivas de futuro, a tabela apresentada a seguir sintetiza os resultados obtidos nas seis rodas de conversa realizadas com os jovens dos Sertões de Crateús. Os dados compilados oferecem uma análise detalhada sobre a construção das identidades juvenis, as dinâmicas de interação com o ambiente escolar e as expectativas dos participantes em relação ao futuro profissional.

Tabela 3 - Análise das Percepções dos Estudantes sobre Identidade Juvenil, Relação com a Escola e Perspectivas de Futuro: Resultados das Rodas de Conversa

| Seção do Roteiro | Pergunta | Principais Ideias/Frases Mencionadas | Ocorrências (Número de Grupos) |
|----------------------|---|--|--------------------------------|
| Identidades Juvenis | Como vocês definem juventude/identidade juvenil? | "período de mudanças", "aprendizado", "autodescobertas" | 4 |
| | Quais são os principais desafios que os jovens enfrentam para construir sua identidade? | "Pressão social", "Cobranças internas e externas" | 5 |
| | Vocês acreditam que a escola tem um papel importante na formação da identidade juvenil? | "Sim, é um espaço de socialização" | 6 |
| | Vocês conseguem construir relações de amizades fora da escola? | "Não" | 3 |
| Relação com a Escola | Quais foram os seus interesses em ingressar em uma EEEP? | "Estrutura e qualidade de ensino" "Número de estudantes que ingressam no Ensino Superior" | 6 |
| | Quais são os aspectos positivos e negativos da escola em relação à sua identidade e desenvolvimento pessoal? | positivo - "Formação de qualidade", negativo - "Carga horária excessiva" | 5 |
| | Se vocês tivessem a oportunidade de mudar alguma política educacional ou formação básica/grade regular, prática da escola, o que seria? | "Mais carga horária para a "Flexibilidade de horários" | 3 |

| Seção do Roteiro | Pergunta | Principais Ideias/Frases Mencionadas | Ocorrências (Número de Grupos) |
|---|--|---|--------------------------------|
| Profissionalização e Projeto de Futuro | Qual o significado do trabalho para vocês? | "Renda", "Sustento", "Realização pessoal" | 4 |
| | Quais são as principais expectativas e preocupações em relação à sua futura carreira profissional? | "Estabilidade", "Ingressar no Ensino Superior", "Medo de não se identificar com área de trabalho escolhida" | 4 |
| | Vocês sentem que a escola profissional está preparando vocês adequadamente para o mercado de trabalho? | "Sim" "Sim, principalmente por conta dos estágios" | 4 |
| | Você quer seguir trabalhando como técnico na área do curso escolhido? | "Não" | 5 |

Fonte: Elaborada pelos autores.

Os jovens que participaram dos diálogos caracterizam a juventude como um período de intensas transformações, aprendizado contínuo e autodescoberta, marcado por desafios como pressões sociais e cobranças de ordem interna e externa. A escola é percebida como um espaço central na formação da identidade juvenil, sendo valorizada especialmente como ambiente de socialização, considerando o tempo significativo que os estudantes passam nesse contexto ao longo do dia.

A decisão de ingressar em uma EEEP foi motivada, principalmente, pela qualidade da estrutura física e pedagógica, bem como pela elevada taxa de aprovação no Ensino Superior. Apesar disso, os estudantes criticaram a carga horária extensa. Quando questionados sobre possíveis mudanças, especialmente os alunos do 3º ano sugeriram o aumento da carga horária destinada às disciplinas da Formação Básica, com destaque para Sociologia, História, Filosofia e Geografia. Também reivindicaram maior flexibilidade nos horários para possibilitar a participação em atividades extracurriculares e projetos escolares. Foi relatada, ainda, uma redução na participação das turmas do 3º ano em atividades que envolvem toda a escola, o que gera insatisfação.

No que tange à profissionalização, o trabalho foi associado à geração de renda, ao sustento e à realização pessoal. Entretanto, os jovens expressaram preocupações quanto à estabilidade financeira no futuro, à transição para o Ensino Superior e ao receio de não se identificarem com a área profissional escolhida. Vale destacar que a maioria dos estudantes não pretende seguir carreira técnica nos eixos tecnológicos vinculados ao curso em que estão matriculados, evidenciando um distanciamento entre a formação técnica recebida e suas aspirações profissionais de longo prazo.

CONCLUSÃO

As políticas públicas de Educação Profissional no Ceará, especialmente aquelas implementadas por meio das Escolas Estaduais de Educação Profissional (EEEPs), têm como objetivo principal preparar jovens tanto para o mercado de trabalho quanto para a continuidade dos estudos no Ensino Superior. Essas políticas visam articular o Ensino Médio regular com a formação técnica, promovendo o desenvolvimento integral dos estudantes, ao mesmo tempo que atendem às demandas econômicas regionais e às expectativas de crescimento socioeconômico do estado.

No entanto, ao analisar essas metas à luz das percepções dos estudantes registradas nas rodas de conversas, emergem convergências, como a qualidade do ensino oferecido pelas

escolas para a formação profissional, e divergências significativas, como a inserção no mercado de trabalho como uma segunda ou terceira opção quanto às perspectivas de futuro.

Por um lado, esses jovens reconhecem aspectos positivos das EEEPs, como a qualidade da formação acadêmica e técnica e a infraestrutura escolar, o que está alinhado com os objetivos declarados dessas políticas educacionais. Por outro lado, destacam-se importantes pontos de discordância entre os jovens e as intencionalidades da política pública de educação profissional no desenvolvimento do protagonismo juvenil: um deles é a percepção de que a carga horária extensa e a rigidez curricular restringem o desenvolvimento pessoal e dificultam a construção de uma identidade juvenil mais autônoma. Além disso, os estudantes expressaram preocupações relacionadas à estabilidade profissional, ao receio de não se identificarem com a área técnica cursada e à falta de interesse em seguir carreira nos eixos tecnológicos dos cursos ofertados. Esses aspectos revelam a tensão entre a formação técnica oferecida pelas EEEPs e declarada em seu projeto pedagógico, enquanto uma política educacional voltada à empregabilidade e o desenvolvimento econômico e as aspirações mais amplas dos jovens.

Essa desconexão pode estar relacionada ao processo de escolha dos cursos oferecidos pelas EEEPs. De acordo com o coordenador de Educação Profissional do estado, os cursos são definidos com base nas principais atividades econômicas locais e no alinhamento com as ofertas de graduação da região. Contudo, não há evidências de um processo de consulta direta aos estudantes, o que levanta questionamentos sobre a representatividade das aspirações e interesses dos jovens nessas decisões. A ausência de envolvimento efetivo dos estudantes no planejamento e revisão das políticas educacionais pode, portanto, contribuir para a desconexão entre as expectativas juvenis e a oferta educacional.

A relevância desta pesquisa de natureza exploratória reside na necessidade de aprofundamentos posteriores para compreensão das percepções, expectativas e desafios enfrentados pelas juventudes dos Sertões de Crateús em relação ao trabalho e à educação. Esse entendimento é importante para que gestores, professores e pedagogos desenvolvam estratégias educativas que não apenas respondam às demandas imediatas, mas que também promovam o desenvolvimento integral dos estudantes.

A pesquisa enfatiza ainda a importância da participação ativa dos jovens na formulação de políticas públicas que os afetam diretamente. Políticas educacionais frequentemente elaboradas sem um diálogo profundo com os jovens tendem a desconsiderar suas aspirações e realidades específicas. Ao incorporar os jovens nesse processo, fortalece-se a democracia participativa e possibilita-se o desenvolvimento de programas e metodologias mais eficazes, que dialoguem com suas necessidades e expectativas futuras.

Por fim, a investigação levanta uma questão crítica: considerando que muitos estudantes optam pelas EEEPs devido à qualidade de sua estrutura e ensino, bem como à alta taxa de ingresso no Ensino Superior, por que não se ampliam as ofertas de escolas com o mesmo padrão de qualidade, sem necessariamente integrar o componente técnico? Tal indagação ressalta a necessidade de políticas que priorizem a qualidade da educação básica como um todo, contemplando tanto as demandas acadêmicas quanto as vocações individuais dos jovens.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 18 nov. 2024.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo da educação básica 2023: divulgação dos resultados [recurso eletrônico]** - Brasília: Inep, 2023.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo Escolar da Educação Básica 2024**. [dados de matrículas] - Brasília: Inep, 2025.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei n.º 9.394/96.

CEARÁ (Estado). **Lei n.º 14.273/2008**, de 19 de dezembro de 2008.

DA SILVA, Camila. **Abandono escolar atinge recorde histórico entre crianças e adolescentes do Ensino Fundamental, mostra IBGE**. CartaCapital, 2024. Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/educacao/abandono-escolar-atinge-recorde-historico-entre-criancas-e-adolescentes-do-ensino-fundamental-mostra-ibge/>. Acesso em: 2 set. 2024.

DAYRELL, Juarez Tarcísio. A escola faz as juventudes? Reflexões em torno da socialização juvenil. **Educação e Sociedade**, v.28, p.1105-1128, 2007.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação e trabalho: bases para debater a educação profissional emancipadora.

Perspectiva, [S. I], v. 19, n. 1, p. 71–87, 2001. DOI: 10.5007/%x. Disponível em:

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/8463>. Acesso em: 26 ago. 2024.

NASCIMENTO, Caio Cesar Silva. Juventudes, trabalho e educação: implicações da pandemia à política pública de aprendizagem profissional. **Cenas Educacionais**, [S. I], v. 7, p. e18375, 2024. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/18375>. Acesso em: 26 ago. 2024.

SAVIANI, Demerval. **Escola e Democracia**. Autores Associados, 2007. 112p. (Coleção Educação Contemporânea). Campinas, 2007.

TRAD, Leny Alves Bomfim. Grupos focais: conceitos, procedimentos e reflexões baseadas em experiências com o uso da técnica em pesquisas de saúde. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 19, n. 3, p. 777–796, 2009.

Data da submissão: 19/11/2024

Data da aprovação: 07/08/2025